



Santos inicia Odontologia Hospitalar

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Santos se tornou a terceira cidade do Brasil, após Campo Grande (MS) e São Paulo, a contar com o serviço de Odontologia Hospitalar, exigido por lei, no Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço será exclusivo para pacientes internados.

Apesar de a Lei Municipa-

pal 3.444 ter sido sancionada em 5 de setembro do ano passado, o Complexo Hospitalar dos Estivadores iniciou ontem o trabalho nos 17 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Pela lei, hospitais públicos e particulares da Cidade terão de oferecer esse cuidado, sob pena de multa de R\$ 1 mil a partir da segunda ocorrência e o dobro nas demais.

Autor da norma santista, o vereador e dentista Braz Antunes (PSD) afirma que, 48 horas após a internação, o paciente já tem na boca todas as bactérias oriundas do ambiente – o que não faria mal, caso a pessoa esti-

vesse saudável. “A boca é porta de entrada de tudo no organismo”, adverte.

“Outro perigo é que tudo o que aspiramos pela boca passa pelo pulmão. E num paciente idoso, com capacidade pulmonar diminuída, um exército de bactérias pode causar doenças que levam à morte”, acrescenta.

O secretário municipal de Saúde, Fábio Ferraz, explica que o serviço é prestado por duas profissionais de uma empresa contratada pelo Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que gerencia o Estivadores. Elas percorrerão o hospital para avaliar, sobretudo, pacientes internados há mais

tempo. Equipes de enfermagem serão treinadas para os cuidados do dia a dia.

A ideia é, aos poucos, atender todos os pacientes da rede municipal. Nos hospitais da Zona Noroeste e no de Pequeno Porte, ao lado da Santa Casa, a novidade não chegou.

Segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), é possível que haja contratações específicas por concurso, mas que o início pelo Estivadores “faz parte do projeto que a Prefeitura tem para qualificar cada vez mais o Complexo dos Estivadores e torná-lo referência nacional em saúde”.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara de Santos protesta contra revista

O Parlamento, de uma forma geral, é a caixa de ressonância da sociedade. No último final de semana, um assunto que gerou muitas discussões e reflexões entre os moradores da região, em especial aqueles que vivem em Santos e em Guarujá, foi a matéria de capa da revista Veja SP que trazia o seguinte título Decadência à Beira-Mar: Baixada Santista Enfrenta Problemas. Na sessão da última segunda-feira, o presidente do Legislativo santista, Rui De Rosis (MDB), criticou o conteúdo da reportagem e “as ironias e as metáforas de segunda categoria” feitas sobre a Cidade. Diante disso, ele apresentou moção de repúdio contra a publicação, que foi aprovada pela Casa. Muitos vereadores reclamaram e entenderam que a análise da publicação sobre a região foi equivocada. Telma de Souza fez uma ponderação: “temos que ter a sabedoria de ver o que está correto na reportagem e aquilo que nos faz jus. Temos que ter bom senso. Não podemos fazer o jogo do avestruz”, destacou a petista.